



_____ “Guia para adultos: como aprender ao longo da vida?” da Fundação José Neves é um incentivo para os portugueses apostarem na sua educação

Apenas 10% dos portugueses adultos fizeram algum tipo de formação no último ano

Como aprender ao longo da vida? Hoje, perante um mundo em rápida mudança e em que o conhecimento mais avançado fica obsoleto a um rácio de 30%/ano, alteraram-se profundamente as competências necessárias para uma vida longa, próspera e saudável. A abertura ao conhecimento e educarmo-nos permanentemente e aprendermos ao longo da vida são, por isso, determinantes para enfrentarmos os novos desafios sociais, profissionais e pessoais, e a única forma de acompanharmos essa evolução.

ENTER_____ HERE.

Falta de tempo, Custos financeiros e Razões familiares. São estes os principais obstáculos apontados pelos portugueses para participarem em educação e formação ao longo da vida. Portugal é apontado pela OCDE como um dos países com pior enquadramento financeiro para a educação e aprendizagem ao longo da vida, e como o país onde é mais urgente apostar na formação dos seus adultos. Para o comprovar, dados do INE revelam que em 2020 apenas 10% dos portugueses entre os 25 e os 64 anos frequentaram programas de formação nas quatro semanas anteriores ao inquérito. Em 2016, um inquérito do Eurostat dedicado a este tema relatava esta situação preocupante, tendo 32,9% dos portugueses adultos admitido que não frequentou nem pretende frequentar educação e formação, praticamente 1 em cada 3 portugueses. Já 26,5% frequentaram e gostariam de frequentar mais, 19,6% frequentou e não gostaria de frequentar mais, e 21,1% não frequentou e gostaria de frequentar.

Este é o cenário apresentado no “Guia para adultos: como aprender ao longo da vida?” da Fundação José Neves, que revela que os benefícios da educação e da aprendizagem ao longo da vida podem repercutir-se ao nível individual e social, e também em diferentes âmbitos da vida, nomeadamente na empregabilidade, remunerações, família e bem-estar.



O Guia pretende ajudar os portugueses adultos a entenderem a importância da formação, a tomarem as decisões certas e a passarem à ação. Em breve será lançado um novo Guia sobre o papel das empresas neste domínio.

“Vivemos um tempo de profundas e aceleradas mudanças sociais, tecnológicas e profissionais. As alterações profissionais e no mercado de trabalho trazem novos desafios, mas também oportunidades. Muitas profissões que conhecemos hoje vão desaparecer e novas especializações vão surgir e ter cada vez mais procura, nomeadamente na área digital. A aprendizagem ao longo da vida é o único caminho para acompanhar esta revolução”, destaca Carlos Oliveira, Presidente Executivo da Fundação José Neves.

São várias as motivações para continuar a aprender e para frequentar um curso ou ação de formação, entre elas a forte expectativa de desenvolvimento da carreira, associada aos seguintes objetivos: melhorar a performance e satisfação profissional, progredir na carreira (o que pode requerer o desenvolvimento de novas competências), transitar para outra profissão e colmatar o *gap* de competências, mudar completamente de carreira ou área profissional (o que pode requerer uma nova formação de base), tornar-se um profissional único através do domínio de competências abrangentes e muito distintas. Mas também a valorização da família em todos os seus quadrantes, o aumento da autoestima e da autoconfiança, e ainda a busca pelo bem-estar pessoal e social.

Apesar de os efeitos variarem em função do tipo, área e qualidade da formação, é seguro afirmar que a educação e a formação ao longo da vida têm um efeito positivo na empregabilidade. Estudos de vários países europeus revelam que as ações de formação pós-secundárias profissionalizantes reduzem a probabilidade de desemprego e aumentam a probabilidade de os desempregados encontrarem emprego.

E de acordo com a OCDE, Portugal é um dos países onde os adultos mais reportam a utilidade das ações de formação para o seu desenvolvimento profissional, apenas superado no contexto europeu pela Hungria. Isto indica que há receptividade e uma perceção positiva dos portugueses sobre o impacto da educação e formação nas suas vidas profissionais.

O Guia deixa um conjunto de recomendações para que os portugueses adultos aprendam ao longo da vida: continuar a estudar seja em que idade for; não se iludirem e pensar que estudar não é para todos; procurar orientação; ser ambicioso; ponderar mudar de área; pensar no próprio bem-estar; dialogar com a entidade empregadora; não se prenderem aos obstáculos e olhar para as soluções.

O documento destaca ainda o portal [ISA FJN](#) da Fundação José Neves como um importante instrumento de pesquisa e análise para explorar e comparar



informação relativa à empregabilidade, e as bolsas reembolsáveis [ISA FJN](#) como uma ferramenta que garante o pagamento integral da propina aos portugueses que pretendem apostar na sua educação. E disponibiliza ainda uma listagem com as principais opções para realizar ações de educação ou formação em Portugal.

O “Guia para adultos: como aprender ao longo da vida?” pode ser consultado na íntegra através do link <http://joseneves.org/guia-adultos-aprender>.

Para mais informações contacte por favor:

João Tomásio | joao.tomasio@f5c.pt | 937 416 285

Sobre a Fundação José Neves

A Fundação José Neves (FJN), instituição sem fins lucrativos, foi fundada por José Neves, empreendedor e fundador da Farfetch. Está focada na Educação e nas competências do futuro e tem como missão ajudar a transformar Portugal numa Sociedade do Conhecimento e colocar o País na liderança do desenvolvimento humano. Para atingir os seus objetivos, a Fundação José Neves aposta em Programas e ferramentas práticas (como a plataforma Brighter Future, o programa ISA FJN e a app 29k FJN) que permitem a qualquer cidadão encontrar soluções para continuar a aprender ao longo da vida.

Mais informações disponíveis em <http://joseneves.org/pt/media>.

Sobre o Brighter Future

O portal [Brighter Future](#) é a maior base de conhecimento sobre Educação, Empregabilidade e Competências em Portugal, ao permitir comparar e relacionar informações sobre cerca de 4.000 cursos e formações, mais de 200 profissões e mais de 200 competências relevantes. São parceiros da FJN no portal Brighter Future, o INE, o IEFP, a DGES, as Universidades do Minho e de Aveiro, as tecnológicas Microsoft, Outsystems e Contentful, entre outros.

Sobre o ISA FJN

O [ISA FJN](#) é um programa de bolsas reembolsáveis baseado no modelo de acordo de partilha de rendimentos (Income Share Agreement) e tem como objetivo apoiar os portugueses no acesso aos cursos e formações que lhes permitam adquirir as competências para os empregos do futuro, através do pagamento integral da propina. Dirigido aos estudantes e também a todos aqueles que já estão no mercado de trabalho, o ISA FJN facilita o acesso dos portugueses a cursos e formações onde existe uma grande necessidade de talento. O estudante só reembolsará este apoio à Fundação quando e se atingir as condições previamente definidas.

Até ao momento, a fundação já investiu mais de 600 mil euros no pagamento das propinas de mais de 80 portugueses. Até ao final do ano, a FJN quer chegar aos 2.5 milhões de euros investidos em propinas.